# PREFEITURA MUNICIPAL DE BLUMENAU

PROCESSO SELETIVO PÚBLICO SIMPLIFICADO - 002/2026

ORGANIZAÇÃO: FURB

## RECURSOS

### RECURSO - Gabarito Preliminar/Questões da Prova Objetiva

| INSCRIÇÃO | NOME DE IDENTIFICAÇÃO | VAGA | PARECER | RESPOSTA |
|---|---|---|---|---|
| 783663 | MARIA EDUARDA DOS SANTOS SILVA | CURSANDO - PROFESSOR DE ARTE (ARTES VISUAIS, ARTESANATO, PATCHWORK E RETALHO EM MADEIRA E MOSAICO) - BLUMENAU | INDEFERIDO | Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados a seguir: O tema da questão é Sinônimos, antônimos, portanto, vinculada aos seguintes itens do conteúdo programático previsto no edital: Sinônimos, antônimos, hipônimos e hiperônimos. Primeiramente, esclarece-se que a questão não apresenta quaisquer instabilidades que comprometam a objetividade do certame. O comando da questão é muito claro: "Os significados e os sentidos das palavras são dados de forma contextualizada. Uma palavra pode ter vários significados e vários sentidos, que serão mobilizados ou não conforme o contexto." Desse modo, ainda que a palavra "excepcionais" tenha vários significados possíveis, é preciso avaliar se ela cabe no sentido dado por "estapafúrdias" no texto. A palavra foi usada no seguinte contexto e logo após toda uma reflexão que coloca a situação em questão como negativa: "Não é o tipo de golpe de que já temos notícia, quando um indivíduo sem formação na área se passa por um profissional da Medicina. Esse médico simplesmente não existe. Trata-se apenas de alguém ou de uma empresa que inventou um personagem por meio da Inteligência Artificial (IA). Para chamar atenção e conseguir mais visualizações, o robô propaga pseudociências das mais estapafúrdias e com uma linguagem claramente voltada aos idosos." A palavra "estapafúrdias" tem sentido negativo no contexto, que é reforçado inclusive pelo uso da palavra "pseudociências", ou seja, ciências falsas: o robô propaga pseudociências das mais absurdas, incoerentes, bizarras, insensatas, irracionais. Com uma interpretação simples do texto, fica evidente que a palavra foi usada em sentido negativo, ainda que tenha outras possibilidades: Houaiss: https://houaiss.uol.com.br/houaisson/apps/uol_www/vopen/html/inicio.php/537/estapaf%C3%BArdio 1 que é excêntrico, bizarro, singular â€¹roupas estapafúrdiasâ€º â€¹cena estapafúrdiaâ€º 2 doidivanas, adoidado; excêntrico (diz-se de pessoa) 3 que não é lógico; disparatado, incoerente â€¹ideias estapafúrdiasâ€º â€¹teoria estapafúrdiaâ€º Michaelis: https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/estapaf%C3%BArdio/ 1 Que é extravagante. 2 Diz-se de pessoa excêntrica. 3 Que é contrário ao bom senso. Ainda consultando o dicionário de sinônimos de "estapafúrdio", todos os sentidos são negativos: Que é ilógico, contrário ao bom senso: ilógico, absurdo, incoerente, irracional, disparatado, despropositado, descabido, desarrazoado, insensato, desatinado. Que é fora do comum: incomum, singular, atípico, diferente, bizarro, estranho, excêntrico, esdrúxulo, extraordinário, estrambótico. Pessoa que é doidivanas: doidivanas, tresloucado, desvairado, alucinado, adoidado, doido, louco, maluco, tolo, demente, delirante. Que é fora do comum: esquisito, extravagante, estrambólico. https://www.sinonimos.com.br/estapafurdio/ Não é possível, após todos os argumentos usados pela autora ao longo do texto, que ela usasse "excepcionais" que tem como sentidos possíveis os seguintes: Houaiss: https://houaiss.uol.com.br/houaisson/apps/uol_www/vopen/html/inicio.php/529/excepcional 1 em que há exceção 2 que é fora do comum, que ocorre além dos limites do estabelecido ou do que é normal, frequente ou corriqueiro â€¹ocasião excepcionalâ€º â€¹sorte excepcionalâ€º 3 que está muito acima do padrão ou da qualidade normal; excelente, brilhante Michaelis: https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/excepcional/ 1 Em que há exceção. 2 Que está além do que é considerado corriqueiro. 3 De qualidade excelente. Finalmente, a questão é clara: o(a) candidato deveria analisar o sentido da palavra no contexto. Pelo exposto, recurso INDEFERIDO. |
| 783663 | MARIA EDUARDA DOS SANTOS SILVA | CURSANDO - PROFESSOR DE ARTE (ARTES VISUAIS, ARTESANATO, PATCHWORK E RETALHO EM MADEIRA E MOSAICO) - BLUMENAU | INDEFERIDO | Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados a seguir: O tema da questão é Efeitos de sentido da modalização nos textos, estando, portanto, vinculada aos seguintes itens do conteúdo programático previsto no edital: Efeitos de sentido da paráfrase e da modalização nos textos. Primeiramente, esclarece-se que é evidente que a análise e a interpretação de um texto deve se dar no todo. Porém, o enunciado é claro ao especificar qual trecho é objeto de análise na questão. Analisando o que foi posto pela autora ao longo de todo o texto, vários são os momentos em que ela emite opinião a partir, por exemplo, das escolhas lexicais que ela faz. O comando da questão não descarta o texto como um todo, mas solicita ao(à) candidato(a) que analise uma frase específica e o uso do advérbio dentro dela: "Esse médico simplesmente não existe". Além disso, não se deve desconsiderar o sentido da palavra: simplesmente é usado "para expressar uma ideia, um conceito sobre o qual nada mais se deve acrescentar". Tendo esse sentido denotativo, caso a autora quisesse imprimir sentido adverso ao advérbio, precisaria lançar mão de outras marcas textuais, o que não ocorre no texto. Isso posto, segue-se à análise das alternativas. Intensificação daquilo que se constatou a partir dos fatos descritos - CORRETA. Observa-se que a alternativa afirma que o advérbio "simplesmente" provoca o efeito de sentido de "intensificação" do que já foi posto e constatado anteriormente. A alternativa não desconsidera o contexto em que a frase aparece, uma vez que o advérbio "simplesmente" reforça o que já foi constatado, ou seja, sem ressalvas, sem dúvidas, diante de tudo que foi posto, o médico não existe. Ironia, indicando que, para a autora, há um contraste entre aquele sujeito do vídeo existir ou não existir como médico - INCORRETA. Não há efeito de ironia, uma vez que, para a autora, não há contraste entre o a existência ou não daquele sujeito como médico. Em nenhum momento, neste contexto, a autora ironiza e ela não usa o advérbio nesse sentido, o que exigiria outras marcas linguísticas que sustentassem a ironia (dizer algo com sentido adverso). Ela lança mão do "simplesmente" para reforçar, intensificar a não existência do médico virtual. Incredulidade diante do absurdo que a situação representa - INCORRETA. Para indicar incredulidade a autora deveria ter usado outros recursos linguísticos, como a pergunta em tom de dúvida ou outro advérbio, talvez um "inacreditavelmente". O advérbio "simplesmente", neste contexto, não dá a menor margem para incredulidade, mesmo porque ele foi usado intencionalmente para reforçar que, mesmo que pareça real, aquele médico não é real. Minimização do fato descrito, indicando que não tem relevância - INCORRETA. A autora, ao invés de minimizar o grave fato de que pessoas são enganadas por médicos que parecem reais, mas não existem, intensifica sua constatação a partir de todos os dados elencados, inclusive no tom do absurdo: ele parece tão real, carrega em si elementos tão reais e "simplesmente não existe". Surpresa diante do fato, pois a situação descrita é inesperada - INCORRETA. Ao ler o texto atentamente do início ao fim, observa-se claramente que a autora está ciente de que revelará aos leitores aquele fato absurdo. Ela constrói todo o texto para chegar à revelação de que, mesmo tudo parecendo tão real, o médico simplesmente não existe. Não há surpresa. Talvez tenha o leitor, talvez tenha o senhor citado, mas não a autora, no texto em que ela construiu. Inclusive, na sequência, ela usa o advérbio "apenas", o que reforça não haver surpresa ali. Azeredo, José Carlos. Gramática Houaiss da língua portuguesa. São Paulo: Parábola, 2021. p. 98. https://houaiss.uol.com.br/houaisson/apps/uol_www/vopen/html/inicio.php/4cd/simplesmente Pelo exposto, recurso INDEFERIDO. |